



Ata nº 187

Aos dias vinte e seis dias do mês de junho de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas reuniu-se no auditório da junta de freguesia de Lourosa a assembleia geral ordinária da junta de freguesia de Lourosa para, em cumprimento com a convocatória, atempadamente, remetida a todos os seus membros acompanhada de uma cópia da ata da assembleia anterior e demais documentos que se anexam, apreciar e deliberar sobre a seguinte ordem de trabalhos:

1. Intervenção do Público;
2. Leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior;
3. Revisão ao Orçamento 2014;
4. Apresentação e discussão da proposta de isenção das Licenças de Arraiais e Romarias ou Bailes;
5. Apresentação da Atividade Financeira e do Relatório de Atividade, referentes aos dois primeiros meses do 2º Trimestre 2014 e do Inventário em 31 de maio de 2014;
6. Outros assuntos de interesse para a freguesia.

Dando início à assembleia geral desta freguesia, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, o sr. presidente da mesa da assembleia, sr. Vitor Manuel Prata de Oliveira, após ter dado conhecimento da ausência da secretária sra Mónica Dias e do representante da junta de freguesia sr. Rui Almeida, que justificaram a sua ausência. Para substituição da primeira secretária convidou um deputado do Partido Socialista para completar a mesa. A deputada sra Celeste Espírito Santo disponibilizou-se para secretariar esta reunião.

O sr. presidente da mesa da assembleia procedeu à leitura da ordem de trabalhos. De seguida, propôs a incorporação de um novo ponto da ordem de trabalhos “deliberação sobre a gravação das sessões” aos elementos deste órgão para que estas reuniões fossem gravadas, para facilitar a feitura das atas e para que haja um maior rigor das mesmas. Esta proposta foi aceite por unanimidade.

Em cumprimento com o seu ponto primeiro, “intervenção do público”, o sr presidente da mesa deu permissão ao sr. Joaquim Moreira para que apresentasse as suas observações relativas à cidade de Lourosa. Este lourosense começou por sugerir para que a água da fonte situada na encosta em Boco (junto à estrada estruturante Lourosa-Lamas) fosse analisada. Também referiu que o rio que passa perto deve ser limpo, uma vez que, quando chove muito, entra água para algumas casas aí situadas. Mencionou a situação degradante em que se encontram alguns passeios e apelou à sua melhoria. Por último, apresentou o caso de um caminho em terra no lugar do Sobreiro que se encontra praticamente bloqueado, por se tratar de um terreno privado. Na altura da construção da estrada estruturante prometeram construir nesse local uma ponte e, na falta desta ponte, as pessoas utilizavam esse terreno para passarem a pé.

Após o término desta intervenção, o sr. Carlos Vendas iniciou a exposição do seu caso. Este morador da Rua Nova de Casalmeão, informou que, no final dessa rua há uma viela com fraca iluminação noturna, o que origina a concentração de jovens. Sugeriu que houvesse mais iluminação, assim como a retificação do piso, que se encontra incerto.

Ainda neste ponto primeiro, houve a intervenção do sr. Saúl Fernandes, que questionou como se encontram os processos da construção do Lar de idosos e das pedreiras. Demonstrou a sua preocupação querendo saber se a comissão de acompanhamento da obra das pedreiras tem intervido. Informou ainda que, na zona há um terreno com resíduos tóxicos e a população exige a remoção dos mesmos. Também alertou que, quando chove, as terras provenientes das pedreiras passam para a estrada.

Sem mais intervenções do público, o sr presidente da mesa deu a palavra ao sr. presidente da junta de freguesia, sr. Armando Fontes Teixeira que, em resposta, informou os presentes que a água de quatro fontanários foi analisada por uma empresa, entre eles essa fonte situada na Rua 5 de Outubro. Frisou que, salvo prova em contrário, a água está imprópria para o consumo. Quanto à questão da limpeza dos rios, o sr presidente já pediu aos proprietários que possuem terrenos junto a um rio a limpeza dos mesmos. A junta de freguesia já procedeu à limpeza de alguns terrenos junto ao pontão, a parte encostada ao rio pertence à Câmara Municipal. Em relação ao rio que passa na Travessa dos Pardais, terá uma intervenção de alargamento de tubos, para que a águas proveniente do fontanário dos Corgas tenha uma outra saída para as redes pluviais. Sobre os passeios, esta junta, juntamente com o arquiteto e o vereador da câmara, estão a realizar um levantamento dos mesmos que necessitam de ser requalificados, por estarem muito degradados. Esta requalificação terá de ser feita paulatinamente, os primeiros serão nas zonas mais críticas, tendo em conta o rigor orçamental. O sr. presidente confirmou que o terreno referido junto ao pontão, por onde as pessoas passam a pé, é uma propriedade privada, contudo está disposto a averiguar a situação. Reforçou que a junta de freguesia não pode intervir em terrenos privados. Sobre a construção da ponte referida, aquando da construção da via estruturante Lourosa-Lamas, foi uma opção da câmara construí-la uns trinta ou quarenta metros mais para baixo para dar acesso aos terrenos por ficar mais económico. Dando resposta ao sr. Carlos Vendas, o sr presidente da junta desta cidade informou que conhece esta situação, os funcionários têm feito a limpeza e que pretende alargar a parte final da Rua Nova de Casalmeão, mas vêem-se impedidos de o fazer, pois reside uma senhora idosa nesse local impossibilitando o derrube dessa habitação e conseqüente alargamento da via. O sr. presidente da mesa sugeriu que o sr presidente da junta marcasse um encontro com esse morador *in loco*, para analisar o que poderá ser melhorado. Em relação ao lar de idosos, existe um terreno com cinco mil e quinhentos metros quadrados, dados através de um protocolo entre a junta de freguesia, câmara e centro social existindo um "rascunho" para a construção desse lar de idosos. No entanto esse terreno é uma pedreira, e uma parte ainda falta ser aterrada. Continuando a responder às questões apresentadas pelo sr. Saúl Fernandes, informou que foi prorrogado o prazo do término das obras das pedreiras, pelo que será difícil estas estarem concluídas na altura prevista, devido às drenagens. A curto prazo vai haver obra de intervenção na questão das drenagens para as redes pluviais. O sr. Virgílio Ribeiro, fazendo parte da comissão de acompanhamento das pedreiras, referiu que pediram um relatório sobre os resíduos lá colocados aos responsáveis. Segundo e intervenção do sr presidente da junta, em novembro de dois mil e treze, os valores analisados e apresentados referentes às análises da água, esta já pode ser utilizada na rega. O sr. presidente crê que a água será melhorada, estando a aguardar novos relatórios.

Terminado o ponto primeiro da ordem de trabalhos, o sr presidente da mesa constatou a não comparência e a falta de justificação do deputado do Centro Democrático Social – Partido Popular, sr. Joaquim Sá Cardoso.

Dando seguimento à ordem de trabalhos, o sr. presidente da mesa passou ao segundo ponto: "leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior". Conforme tem sido feito, o sr. presidente sugeriu a dispensa da leitura da ata da última reunião (anexo I). Em resposta, o sr.

Januário Tiago Fontes Sá demonstrou o seu descontentamento por não ter recebido a ata referida, pelo que solicitou a leitura da mesma. O sr. presidente da mesa passou ao esclarecimento, que esta foi entregue na secretaria da junta de freguesia, que ficou incumbida de distribuí-las aos restantes membros da assembleia. Mais informou que consultou os intervenientes na última sessão, tal como contactou este deputado via telemóvel. A ata foi lida pela sra Celeste Pereira Espírito Santo e foram abertas as inscrições para a discussão da mesma, antes de se proceder à votação. O sr. Januário Tiago frisou que, talvez por falta de meios, não ficou registado tudo aquilo que falou na última reunião, nomeadamente “A Academia Forte Paixão” e os problemas essenciais da população. Demonstrou a sua compreensão por a sua intervenção não ter sido tão explanada como a de um outro deputado, a qual ficou registada pormenorizadamente. O sr. Vítor Prata de Oliveira esclareceu que as atas são elaboradas pelas secretárias e, posteriormente, revista por si. Aquilo que é feito é transcrever o que acontece nas sessões e contactar os intervenientes. Após estes esclarecimentos, procedeu-se à votação, registando-se dez votos a favor, um contra (sr. Januário Tiago) e a abstenção do sr. Hélder Ferreira, por não ter estado presente.

Relativamente ao ponto terceiro “revisão ao orçamento 2014”, o sr. presidente da mesa solicitou que o sr presidente da junta de freguesia de Lourosa efetuasse a leitura e respetiva explicação referente à primeira revisão do orçamento da receita e despesa do ano de 2014 (anexo II). Após a apresentação dos referidos documentos, o sr. presidente da mesa deu a palavra aos deputados que pretenderam intervir. O sr. João Nuno Monteiro Silva Sousa começou a sua intervenção enaltecendo a apresentação do orçamento retificativo, dado terem a informação que esta não era prática corrente, tendo alertado este executivo na última sessão. Em relação ao documento, enunciou alguns erros detetados e algumas dúvidas. Em relação aos erros, realçou o facto dos códigos das rubricas terem sido alterados, não coincidindo com os apresentados no orçamento para 2014. Relativamente às dúvidas, gostaria de saber qual os critérios e funções dos funcionários que pretendem contratar. Também questionou a razão pela qual não foi considerado o montante de 9765,38 euros que de facto corresponde apenas ao saldo da execução orçamental do ano de 2013. Terminou a sua participação referindo que denota-se que o executivo efetuou um reforço das despesas em algumas rubricas, sendo que em nenhuma destas (despesas com pessoal, aquisição de bens e serviços de limpeza, peças e ferramentas) está contemplado a contratação do seguro de acidentes pessoais previsto no número quatro da cláusula quarta do contrato celebrado com a câmara municipal sobre a pista de atletismo.

No uso da palavra, o sr. Armando Teixeira reforçou que este orçamento é uma estimativa, prevista na lei. No final do ano é apresentado o relatório das contas para saber qual é a capacidade e a percentagem que foi conseguida nas rubricas orçamentais. Mais informou que a pista de atletismo é para atletas federados do concelho e que esta pista ainda se encontra abrangida pelo seguro de responsabilidade civil da câmara municipal. Disponibilizou-se para explicar mais em pormenor as várias rubricas à posteriori. Nesta altura da reunião, realizou-se a votação da revisão do orçamento 2014, resultando sete votos a favor dos representantes do PSD e cinco abstenções dos representantes do PS.

No que concerne ao ponto quarto da ordem de trabalhos: “apresentação e discussão da proposta de isenção das licenças de arraiais e romarias ou bailes”, o sr. presidente da junta apresentou a proposta da assembleia de freguesia (anexo III), a qual foi lida pelo sr presidente da mesa. O sr. Armando Teixeira informou os presentes que as taxas mais importantes são solicitadas à câmara. A licença passada pela junta é de menor importância. Após contactos efetuados com alguns dos seus colegas de outras freguesias e com a responsável pela parte económica da câmara municipal, achou pertinente a isenção desta taxa. O sr. Januário Tiago Fontes Sá pediu esclarecimento se se isenta o valor da taxa da licença ou a licença em si. Como

resposta, foi esclarecido que é a isenção das taxas das licenças. Procedendo à votação, dirigida pelo sr. Vitor Manuel Prata de Oliveira, a isenção desta taxa foi aprovada por unanimidade dos votantes.

No âmbito do ponto quinto da ordem de trabalhos: “apresentação da atividade financeira e do relatório de atividade, referentes aos dois primeiros meses do 2º trimestre 2014 e do inventário em 31 de maio de 2014” (anexo IV), a palavra foi passada do sr. presidente da mesa, ao sr. presidente da freguesia. Este último expôs as informações e o resumo das atividades levadas a efeito por esta junta de freguesia, referente aos dois primeiros meses do segundo trimestre de 2014, dando cumprimento ao estipulado na alínea v), do artigo 18º, da Lei número 75/2013, de 12 de setembro. Foram apresentados os fluxos de caixa de abril e maio, as contas de ordem: despesa e receita. Neste mesmo ponto, apresentou o inventário em 31/05/2014, constando a designação dos imóveis, ferramentas e utensílios, equipamento básico e equipamento administrativo e mobiliário diverso. Seguidamente, o sr presidente da mesa passou às inscrições dos deputados que pretenderam abordar estes assuntos. Segundo a sra Odília Pinho do Partido Socialista, o inventário apresentado é uma relação de bens, em virtude de não constar a data de aquisição dos bens, o valor e o tempo de vida útil. Por conseguinte, esta deputada acha que este documento deveria ser mais detalhado. Do mesmo partido, o sr. Virgílio Silva Ribeiro opinou que, no seu entender, falta a memória descritiva, devendo constar a quantificação de cada rubrica, isto é, por quanto foi orçamentado. O sr. presidente da junta, em resposta, referiu que o inventário está dividido em quatro designações. Este autarca aceitou a crítica, considerando-a construtiva, ressaltando que o primeiro passo foi dado. O sr. Januário Tiago Fontes Sá valorizou as atividades, iniciativas e o trabalho que a junta tem realizado desenvolvendo a freguesia. Este mesmo deputado reforçou a dificuldade em apresentar a previsão do prazo de durabilidade de um equipamento. Posto isto, felicitou o sr. presidente da junta de freguesia e todo o executivo pelo empenho demonstrado no desenvolvimento das atividades da nossa terra, mesmo em condições adversas, tal como o evento do Encontro das Coletividades. Enalteceu a existência de uma ave rara pré-histórica no Parque Ornitológico desta cidade, tendo ouvido esta notícia na televisão. Questionou a junta de freguesia de Lourosa se tem alguma iniciativa na divulgação dessa ave, dinamizando e acompanhando mais a comissão de acompanhamento do Zoo, pela sua importância. Ainda dentro deste assunto, o sr. Virgílio Silva Ribeiro referiu que, contabilisticamente, um objeto tem um tempo de vida útil. Dando seguimento à reunião, o sr. Vitor Manuel Prata de Oliveira solicitou a intervenção do sr. presidente da junta, o qual informou a existência de duas novas atividades que decorreram nesta cidade: o campeonato de bacia e o de voleibol. Frisou que estas atividades foram implementadas com a participação de muitos intervenientes. Quanto ao Parque Ornitológico, referiu a existência da atividade “Caça ao tesouro” destinada às crianças. Este executivo, pretendendo aproveitar os fundos comunitários europeus, realizaram uma candidatura com a finalidade de alargar este zoo, aumentar os espaços para as aves, melhorar as vias viárias e criar outras atrações. Ainda relacionado com o inventário, o sr. Januário Tiago Fontes Sá pretendeu reforçar a ideia que, como empresário e tendo em conta o seu conhecimento prático, um objeto tem um valor inicial e um valor contabilístico final, considerando não ser viável prever a durabilidade de um determinado objeto. Ainda para que houvesse um maior esclarecimento acerca deste assunto, o sr. João Nuno Monteiro Silva Sousa informou a legislação para as empresas é diferente daquela que é aplicada nas entidades públicas. Quando são efetuadas as contas há um ativo que vai ser amortizado durante os anos, outra coisa diferente é o tempo de vida previsto aquando da sua aquisição.

O sr. presidente da mesa passou então para o ponto seguinte da ordem de trabalhos incorporado no início da sessão, relativamente à gravação destas sessões, tendo esta proposta sido aceite pela unanimidade dos presentes.

Proseguindo a reunião, passou-se ao ponto sétimo “outros assuntos de interesse para a freguesia”, onde se inscreveram os srs deputados: Licínio Oliveira Alves, João Nuno Monteiro Silva Sousa, Virgílio Silva Ribeiro, Celeste Pereira Espírito Santo e Nestor Manuel Barros da Silva. O sr. Licínio Oliveira Alves iniciou a sua intervenção propondo ao sr presidente da mesa a criação de uma comissão para a realização das comunicações destas assembleias, para que a informação chegasse corretamente aos lourosenses de forma consensual. Proseguiu referindo ter ouvido alguns desabafos de certas associações questionando os critérios de seleção que estão a ser tidos em conta para a distribuição das verbas fornecidas pela junta e qual o seu regulamento, quais as associações que receberam esse apoio e se isso já foi feito. Terminou perguntando se este executivo tem informações referentes às cargas e descargas de sucata junto à antiga fábrica da Nortenha. Seguiu-se a intervenção do sr. João Sousa que, dirigindo-se ao sr. presidente da mesa, manifestou a necessidade de perguntar ao executivo se as contas relativas a 2013, que foram aprovadas na última assembleia, foram submetidas às entidades competentes com ou sem correção dos erros de cálculo para os quais os membros do partido socialista alertaram. Este mesmo deputado é da opinião que os reparos apresentados pelo Partido Socialista têm vindo a surtir efeito no melhoramento operacional da junta de freguesia. Por conseguinte, este partido apresentou algumas propostas. A primeira proposta apresentada está relacionada com o aluguer dos espaços por parte da junta de freguesia. Segundo este deputado, estes espaços (nomeadamente as esplanadas de verão) devem ser colocados a concurso e que os comerciantes da restauração que já exploraram esse espaço ficassem com o uso de preferência da concessão em caso de igualdade no concurso, assim como a fiscalização das regras estabelecidas para o funcionamento das rulotes, por se encontrarem, algumas delas, próximos de estabelecimentos comerciais já existentes. Uma outra proposta foi a implementação da prática do Orçamento Participativo nesta freguesia, como forma de envolver a sociedade na gestão das autarquias, sugerindo que 5% do próximo orçamento seja utilizado na implementação desta medida. Para finalizar, o sr. João Nuno Monteiro Silva Sousa perguntou se existe algum posicionamento no executivo acerca dos novos fundos estruturais Horizonte 2020, nomeadamente para os projetos que pensam apresentar. Este deputado propõe a execução de uma unidade de cremação, sugerindo as devidas diligências no sentido de elaborar os devidos orçamentos de forma a avaliar os custos/benefícios desta infraestrutura nesta freguesia. O sr. Virgílio Silva Ribeiro mencionou que o rio que passa pela Travessa dos Pardais tem causado inconvenientes, quando chove, deixando a estrada em mau estado e aproveitou para sugerir que fossem disponibilizados os contactos de todos os membros da assembleia. A deputada sra Celeste Pereira Espírito Santo começou a sua participação parabenizando o executivo desta freguesia pelo esforço que tem vindo a fazer ao ouvir a bancada do Partido Socialista, tanto a nível das suas reivindicações, das muitas alterações e até a nível de pequenas obras de melhoramento na via pública. Mencionou não ter conhecimento da forma como estas sessões funcionaram nos mandatos anteriores, mas tem consciência que os cinco deputados eleitos têm vindo a melhorar o funcionamento desta assembleia. Frisou terem sido eleitos para trabalharem em prol dos lourosenses, cumprindo essa tarefa. Dito isto, e tendo em conta a boa vontade demonstrada pelo sr. presidente da junta de freguesia de Lourosa, esta deputada apresentou os seguintes pedidos: a requalificação dos passeios que não asseguram a segurança, até mesmo pela existência de árvores que danificam e obstruem a passagem; a pintura das passadeiras nos cruzamentos mais movimentados e a fiscalização das obras efetuadas pela Indáqua e Gás Natural. O deputado do Partido Social Democrata, sr. Nestor Manuel Barros da Silva, focou a importância do alargamento da Rua da Natividade, junto à fábrica do sr. Ezequiel Marques e referiu o funcionamento dos semáforos da Estrada Nacional, no lugar da Aldeia Nova que se encontram desligados já há algum tempo.

Face à proposta do sr. Licínio Oliveira Alves acerca da proposta da criação de uma comissão para a realização das comunicações destas assembleias, o sr. presidente da mesa, sr. Vítor

Manuel Prata de Oliveira, propôs a esta assembleia no sentido de avaliar a pertinência da criação da mesma, após a sugestão do sr presidente da junta e freguesia de amadurecer esta ideia, ficando agendado este ponto para a próxima assembleia de freguesia.

Em posse da palavra, o presidente considerou oportuno a presença dos membros das associações nestas assembleias. Esta junta tem colaborado com as associações desta freguesia não apenas com valor monetário, mas também com: prémios, troféus, taças, cedência do palco, uso do pavilhão gimnodesportivo, consoante a sua força interventiva. Também referiu que todas as associações foram convidadas a participar na Festa das Coletividades, como forma de angariação de verbas geridas pelas mesmas. No que diz respeito às movimentações ocorridas junto à Nortenha, este executivo já teve conhecimento desta situação e reportou o caso à câmara, por este órgão ter à sua disposição outros meios para agilizar o processo. Até à data ainda não se verificaram situações preocupantes. Mais informou que, no dia anterior, foi entregue na junta de freguesia um abaixo-assinado contra a criação de uma possível sucata naquele local. Este documento será encaminhado para a sessão do ambiente e proteção civil da câmara. Em resposta ao sr. João Nuno Monteiro Silva Sousa, as contas foram retificadas, verificando um erro no envio pelo correio eletrónico das contas devidas. Em relação ao aluguer do espaço das esplanadas, este autarca esclareceu que houve um concurso público, ao qual qualquer cidadão pode concorrer. Aqueles que exploram estes espaços têm, necessariamente, de obter as licenças próprias emitidas pela câmara municipal, tal como a licença zero. Este ano o aluguer da concessão do espaço ainda é pago à junta de freguesia. Quanto à participação ativa cívica, todos os lourosenses o podem fazer, é transversal a todos os partidos, achando que esta prática já é feita. Relativamente à cremação no cemitério, é um assunto pertinente, até porque já foram realizados alguns contactos com o Lusitânia Futebol Clube de Lourosa para a cedência de espaço, assim como já contactaram uma empresa de Leiria. É uma constatação que o cemitério se encontra sobrelotado, havendo inclusivé uma lista de espera de sepulturas. Quanto à Travessa dos Pardais, este executivo demonstrou interesse em resolver esta situação antes do início do inverno. Irá pedir a um funcionário da junta de freguesia para enviar o contacto de todos os membros desta assembleia, assim como os do executivo. Aproveitou o momento para agradecer as palavras dirigidas pela deputada sra Celeste Pereira Espírito Santo, engrandecendo a nossa terra. A câmara municipal tem contribuído na requalificação dos passeios, estando a fazer um estudo para solucionar o problema. Essa requalificação será realizada paulatinamente. Ainda recentemente a junta adquiriu tinta para as pinturas das passadeiras, no entanto, os funcionários encontram-se ocupados na limpeza da via pública. O sr. Armando Fontes Teixeira garantiu que, entretanto, as ruas intervencionadas pela Indáqua e Gás Natural serão arranjadas, na sua maioria, pela câmara municipal. A junta de freguesia coloca o tapete a frio e a câmara intervem com o tapete a quente. Dando resposta ao sr Nestor Manuel Barros da Silva, este e os demais foram informados que o sr. Ezequiel Marques assinou o protocolo permitindo que uma parte da sua fábrica e o muro fosse derrubada para alargar a Rua da Natividade. A casa do outro lado da estrada, pertencente ao sr. Américo Rodrigues, também irá ser demolida, uma vez que o proprietário já assinou a devida autorização. Em relação aos semáforos situados na Aldeia Nova, estes já foram arranjados e funcionaram temporariamente, mas deixaram de funcionar novamente. Este executivo tem enviado diversos e-mails para solucionarem esta avaria. Nos momentos finais desta assembleia, o sr. Hélder Ferreira frisou a pertinência para o cumprimento do horário do início das assembleias.

Não havendo mais nenhum assunto para discussão nem nenhuma intervenção agendada, o sr. presidente da mesa deu por encerrada a sessão da assembleia pelas vinte e três horas e cinquenta minutos.

O presidente da assembleia de freguesia de Lourosa

